



Entre a Tradição e a Criação: Releituras de Trajes Germânicos no Ensino de Design de Moda

Between Tradition and Creation: Reinterpretations of Germanic Costumes in Fashion Design Education

Entre la tradición y la creación: reinterpretaciones del vestuario germánico en la formación en diseño de moda

DOI: 10.5965/25944631012026e7731

Egéria Höeller Borges Schaefer

Unisenai - Centro Universitário Senai

Lattes: 9882807165086127. Orcid: 0000-0002-3569-9697.

E-mail: egeria.schaefer@edu.sc.senai.br

Thaissa Schneider

Unisenai - Centro Universitário Senai

Lattes: 2182377331702727. Orcid: 0000-0001-7277-5225.

E-mail: thaissa@edu.sc.senai.br

Cristiani Maximiliano

Unisenai - Centro Universitário Senai

Lattes: 8132430168701978. Orcid: 0000-0002-4850-0237.

E-mail: cristiani.m@edu.sc.senai.br



Licenciante: Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, Florianópolis, Brasil.

Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Publicado pela Universidade do Estado de Santa Catarina

Copyright: © 2025 pelos autores.

Submetido em: 27/08/2025

Aprovado em: 04/12/2025

Publicado em: 01/02/2026

Resumo

O presente trabalho objetivou descrever o processo de criação, desenvolvimento e apresentação de releituras baseadas nos trajes típicos utilizados por grupos folclóricos germânicos da região do Médio Vale do Itajaí a partir da aplicação da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projeto (ABP). O projeto foi desenvolvido pela terceira fase do curso de Design de Moda do UniSENAI - Centro Universitário Santa Catarina, campus Blumenau e teve quatro importantes etapas: inicialmente, analisou-se as peças e realizou-se um estudo histórico dos hábitos e costumes dos habitantes das regiões originárias das peças estudadas e criação das releituras; na segunda etapa foi realizado o processo criativo, em que foram aplicadas técnicas de criatividade com supervisão dos professores e após a triagem e refinamento das ideias, ficou escolhido um croqui para prototipação; na terceira etapa foram modeladas e confeccionadas as peças; e, por fim, na quarta etapa apresentou-se as releituras na forma de um desfile de moda, oportunizado e gerenciado pela organização do evento TANZ, festival de danças folclóricas alemãs, ocorrido em Pomerode/SC no dia 25 de julho de 2024. O estudo em questão teve como resultados esperados o fomento da ampliação do repertório etnocultural dos estudantes, a valorização e a preservação da história regional, bem como consolidou a ligação entre a academia e o universo cultural e artístico, que se faz tão importante no repertório criativo dos futuros designers. Contudo, podemos destacar a efetivação da aplicação da ABP no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Superior, pois a Aprendizagem Baseada em Projetos, visa estabelecer uma conexão entre a prática e a teoria.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Desenvolvimento de produtos. Trajes típicos germânicos. Design de Moda.

Abstract

This work aimed to describe the process of creating, developing, and presenting reinterpretations based on the typical costumes used by Germanic folk groups in the Middle Itajaí Valley region, using the Project-Based Learning (PBL) methodology. The project was developed as part of the third phase of the Fashion Design course at UniSENAI - Centro Universitário Santa Catarina, Blumenau campus, and had four important stages: initially, the pieces were analyzed, and a historical study of the habits and customs of the inhabitants of the regions of origin of the studied pieces was carried out, followed by the creation of the reinterpretations; in the second stage, the creative process was carried out, where creativity techniques were applied under the supervision of

the professors; after screening and refining the ideas, a sketch was chosen for prototyping; in the third stage, the pieces were modeled and made; and finally. In the fourth stage, the reinterpretations were presented in the form of a fashion show, made possible and managed by the organization of the TANZ event, a German folk dance festival, which took place in Pomerode/SC on July 25, 2024. The expected results of this study were to foster the expansion of students' ethnocultural repertoire, the appreciation and preservation of regional history, and to consolidate the link between academia and the cultural and artistic universe, which is so important in the creative repertoire of future designers. However, we can highlight the effective application of PBL in the teaching-learning process in higher education, since Project-Based Learning aims to establish a connection between practice and theory.

Keywords: Active methodologies. Product development. Traditional German costumes. Fashion design.

Resumen

Este trabajo tuvo como objetivo describir el proceso de creación, desarrollo y presentación de reinterpretaciones basadas en los trajes típicos utilizados por los grupos folclóricos germánicos de la región del Valle Medio de Itajaí, mediante la metodología de Aprendizaje Basado en Proyectos (ABP). El proyecto se desarrolló como parte de la tercera fase del curso de Diseño de Moda en UniSENAI - Centro Universitário Santa Catarina, campus Blumenau, y constó de cuatro etapas principales: inicialmente, se analizaron las piezas y se realizó un estudio histórico de las costumbres y tradiciones de los habitantes de las regiones de origen de las piezas estudiadas, seguido de la creación de las reinterpretaciones; en la segunda etapa, se llevó a cabo el proceso creativo, donde se aplicaron técnicas de creatividad bajo la supervisión de los profesores; tras la selección y el perfeccionamiento de las ideas, se eligió un boceto para la creación de prototipos; en la tercera etapa, se modelaron y confeccionaron las piezas; Finalmente. En la cuarta etapa, las reinterpretaciones se presentaron en forma de desfile de moda, posible gracias a la organización del evento TANZ, un festival de danza folclórica alemana, que tuvo lugar en Pomerode/SC el 25 de julio de 2024. Los resultados esperados de este estudio eran fomentar la ampliación del repertorio etnocultural de los estudiantes, la valoración y preservación de la historia regional, y consolidar el vínculo entre la academia y el universo cultural y artístico, fundamental para el desarrollo creativo de los futuros diseñadores. Cabe destacar, además, la aplicación efectiva del ABP (Aprendizaje Basado en Proyectos) en el proceso de enseñanza-aprendizaje en la educación superior, ya que este enfoque busca establecer una conexión entre la práctica y la teoría.

Palabras clave: *Metodologías activas. Desarrollo de productos. Trajes típicos germânicos. Diseño de moda.*

1 Introdução

A sociedade contemporânea passa por constantes transformações impulsionadas pelo avanço tecnológico, pela globalização e pelas novas demandas do mercado de trabalho. Essas mudanças impactam diretamente a educação, exigindo que as instituições de ensino adotem metodologias inovadoras para formar profissionais mais críticos, criativos e autônomos. Camargo (2020, p. 76) explica que “nesse cenário, as mudanças e os desafios impostos pelas transformações da sociedade têm motivado muitas instituições de ensino a repensarem seus métodos de ensino e de aprendizagem.”

Assim, a reformulação dos processos pedagógicos torna-se essencial para acompanhar as exigências de um mundo em constante evolução. Camargo (2020) explica que diversas instituições de ensino e docentes têm incorporado metodologias ativas como estratégia para aproximar o aprendizado acadêmico das demandas do mercado profissional. Com essa mudança, os estudantes são expostos a novas experiências e desafios que favorecem o desenvolvimento de habilidades, como a criatividade e a autonomia.

Dentro dessa perspectiva, o Projeto Tanz¹ se destaca como uma abordagem de aplicação das técnicas de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), que integra elementos culturais e criativos para fomentar o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. O Projeto Tanz tem como prerrogativa a criação de *outfits (looks)* contemporâneos, ou seja, a criação e desenvolvimento de novas peças a partir da releitura de trajes típicos oficiais utilizados nos grupos folclóricos germânicos da Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí (AFG) inspirados na tradição germânica e simbolizados a partir da vestimenta, estabelecendo uma conexão entre o patrimônio cultural regional e a prática do design.

1 O Projeto Tanz foi proposto pela AFG (Associação dos grupos folclóricos germânicos do médio Vale do Itajaí) aos estudantes do curso de Design de Moda do UniSENAI - Campus Blumenau. O desafio compreende realizar releituras de trajes típicos alemães datados dos séculos XVIII, XIX e XX, tendo como inspiração os elementos históricos culturais para realização de looks atuais.

Os trajes típicos germânicos, também conhecidos como trajes folclóricos, utilizados em festas típicas em diversas regiões do Brasil, abrangem um rico campo de estudo da produção cultural para a compreensão do processo de construção de identidades culturais regionais (Nicolini; Felippi, 2015).

A investigação do folclore público, trabalho em estudos folclóricos para e com atores não acadêmicos, é especialmente interessante à luz das demandas atuais pela legitimação do conhecimento acadêmico por meio da ancoragem social. Nos Estados Unidos, assim como em outros países da Europa, espera-se cada vez mais que a pesquisa acadêmica demonstre relevância social visível e mensurável (Burkert, 2021). Esses estudos também se tornam essenciais no Brasil, onde o folclore alemão desempenha um papel relevante na preservação cultural e na identidade das comunidades germânicas, especialmente no Sul do país. A pesquisa sobre essas tradições contribui para a valorização do patrimônio imaterial, fortalecendo o vínculo entre academia e sociedade na compreensão e ressignificação dessas manifestações culturais.

Burkert (2021) enfatiza que a prática costumeira e o trabalho reflexivo e acadêmico acerca das tradições populares produzem conhecimento sobre costumes e políticas para promovê-los. Isso inevitavelmente cria uma conexão entre o exercício prático e o engajamento reflexivo com os costumes e tradições. No Brasil, especialmente nos estados da região Sul, Voigt (2020, p. 225) explica que “um conjunto de agentes atuam na promoção e na legitimação da prática do folclore ‘alemão’ autêntico e historicamente fidedigno”. Este folclore alemão refere-se, de modo mais específico, à prática da dança de origem germânica, baseada na reprodução de registros históricos e folclóricos de danças, principalmente dos séculos XIX e início do XX (Voigt, 2020).

Diante disso, o objetivo deste estudo é descrever o processo de desenvolvimento, confecção e divulgação de *outfits* baseados nos trajes típicos utilizados por grupos folclóricos germânicos do Médio Vale do Itajaí, a partir da aplicação da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projeto, aplicada na terceira fase do curso de Design de Moda do UniSENAI Santa Catarina. Ao relacionar a tradição dos trajes folclóricos germânicos com o design contemporâneo, o Projeto Tanz demonstra como a Aprendizagem

Baseada em Projetos pode fomentar tanto a criatividade quanto a valorização cultural. A integração entre teoria e prática permite aos estudantes não apenas aprimorar suas habilidades técnicas no desenvolvimento de *outfits* contemporâneos, mas também compreender o papel do design como meio de expressão e preservação da identidade cultural. Assim, este estudo busca contribuir para a discussão sobre metodologias ativas no ensino de moda, evidenciando como a cultura regional pode ser ressignificada e incorporada ao processo formativo dos futuros profissionais da área.

2 Revisão de Literatura

Este trabalho descreve o relato de uma prática docente aplicada no campo do Design de Moda, fundamentando-se nas metodologias ativas, com o intuito de embasar e justificar as ações desenvolvidas ao longo dessa experiência educacional. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura acerca de temas de interesse em Metodologias Ativas e Aprendizagem Baseada em Projeto (ABP), além de Trajes típicos germânicos e seu papel social, temas propostos neste projeto.

2.1 Metodologias Ativas e Aprendizagem Baseada em Projeto

As Metodologias Ativas de Ensino promovem a aprendizagem significativa ao engajar os estudantes em experiências práticas que os desafiam a refletir e construir conhecimento de forma autônoma e contextualizada. Ao integrar teoria e prática, essas abordagens incentivam a participação ativa dos alunos, permitindo que relacionem os conteúdos acadêmicos com situações reais e desenvolvam habilidades críticas, criativas e colaborativas. Nos projetos acadêmicos, a realização de atividades práticas, porém reflexivas, possibilita não apenas a assimilação do conhecimento, mas também a ressignificação dos conceitos estudados, tornando o aprendizado mais profundo e significativo.

Estas metodologias têm se consolidado como um modelo pedagógico inovador, promovendo a aprendizagem significativa por meio da problematização e da experiência prática. Esta metodologia “conduz à reflexão e à necessidade de oportunizar aos estudantes a aprendizagem

por meio de suas experiências, partindo de sua realidade pessoal” (Camargo, 2020, p. 77).

Leite (2023) explica que se deve incentivar a aplicação dos métodos que valorizam a participação ativa do aluno: *learning by doing*. A sala de aula não fica restrita ao complexo escolar, estende-se para qualquer espaço que possa oferecer experiências de aprendizagem. A autora também motiva o pensar interdisciplinar como “parte da premissa de que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma racional, pois dialoga com outras formas de conhecimento, aceita o senso comum como valioso, porque é através do cotidiano que damos sentido a nossas vidas” (Leite 2023, p. 155).

A grande diferença em aprender com significado por meio de projetos, em relação aos modelos tradicionais, é que, no processo de investigação, os conteúdos necessários à solução dos problemas são articulados e integrados para o desenvolvimento desse processo (Lima; Clapis, 2020).

“A abordagem ativa de aprendizagem permite a construção conjunta e interativa do conhecimento, conduzindo para uma aprendizagem significativa que possibilita a contextualização com a realidade (pessoal e profissional) do estudante” (Camargo, 2020, p. 83). Além disso, é preciso compreender que o ato de aprender se fortalece por fatores internos e externos que estão intimamente ligados ao sujeito que aprende e ao estímulo que foi recebido. Conforme Lima; Clapis, 2020, p. 45, “[...] conclui-se que um bom vínculo precisa ser estabelecido pelo tripé: aluno, professor e estratégias metodológicas”. As dinâmicas projetuais proporcionam conexão mais rápida com aprendizado individual e coletivo, agregando valor no aprendizado e experienciando novas relações com o conhecimento específico de uma área. Os autores acrescentam ainda, ao afirmar que:

[...] o aprender fazendo com significado, pautado na reflexão, envolve um constante questionamento: “o que estou fazendo? Por que estou fazendo? Entender o ato de aprender fazendo com significado, devido à sua complexidade, exige um estudo que ultrapassa os limites da cognição, do afetivo/emocional, social, cultural, das características únicas que cada ser humano tem e do seu prazer de aprender, o que nos coloca perplexos diante de tal diversidade (Lima; Clapis, 2020, p. 45).

As metodologias ativas priorizam a aprendizagem significativa, que ocorre quando os alunos se sentem motivados e percebem propósito nas atividades propostas. Esse processo se fortalece quando eles participam ativamente de projetos nos quais podem contribuir com suas próprias experiências e conhecimentos, além de envolverem-se em um diálogo contínuo sobre as atividades e suas formas de execução (Moran, 2018).

Com base na visão dos autores citados, observa-se que a ABP (Aprendizagem Baseada em Projeto) proporciona aos estudantes um papel ativo em seu próprio processo de aprendizagem, resultando em maior engajamento e motivação. Essa abordagem possibilita o desenvolvimento de diversas habilidades e competências, como resolução de problemas, pensamento crítico, colaboração, comunicação e liderança. Tais habilidades são amplamente valorizadas no mercado de trabalho e fundamentais para o sucesso profissional.

Bender (2014, p. 15) explica que “a ABP é um formato de ensino empolgante e inovador, no qual os alunos selecionam muitos aspectos de sua tarefa e são motivados por problemas do mundo real que podem, e em muitos casos irão, contribuir para a sua comunidade”. Moran (2018) complementa explicando que a ABP é uma metodologia que envolve os alunos em tarefas e desafios voltados para a solução de um problema ou a elaboração de um projeto conectado à sua realidade além da sala de aula. Esse processo estimula o trabalho em equipe, a tomada de decisões e a realização de atividades interdisciplinares, promovendo uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

Dessa forma, as metodologias ativas, especialmente a ABP, demonstram seu potencial na promoção de um ensino mais dinâmico, reflexivo e conectado à realidade dos estudantes. Ao estimular a participação ativa, a interdisciplinaridade e a resolução de problemas, essas abordagens favorecem o desenvolvimento de competências essenciais para a formação acadêmica e profissional. Além disso, a ressignificação do espaço de aprendizagem amplia as possibilidades de construção do conhecimento, tornando-o mais significativo e alinhado às exigências contemporâneas. Assim, ao integrar teoria e prática em um processo educativo contextualizado, a ABP se consolida como uma ferramenta pedagógica

para preparar os estudantes para os desafios do mundo além da sala de aula.

2.2 Traje Típico Germânico

Os trajes típicos germânicos vão além de simples vestimentas eles representam símbolos culturais que expressam identidade, pertencimento e memória coletiva. Utilizados em festividades, apresentações folclóricas e eventos comunitários, esses trajes reafirmam laços históricos e reforçam a transmissão de valores entre gerações. Mais do que uma reprodução estética, o uso desses trajes está intrinsecamente ligado a um processo de ressignificação cultural, no qual elementos do passado são adaptados ao contexto contemporâneo.

No Brasil, os agentes que promovem a prática do folclore se articulam nacionalmente em centros culturais, participando e organizando cursos de formação e especialização em folclore, promovendo eventos públicos para apresentações de danças e outras manifestações culturais, bem como em eventos de massa ligados à cultura germânica (Voigt, 2020).

De modo semelhante à estruturação da prática da dança folclórica, os folcloristas brasileiros começam a executar pesquisas acerca de indumentárias típicas, visando garantir a autenticidade dos trajes folclóricos e subsidiando a prática da dança – que já está relativamente consolidada (Voigt, 2020). Essas pesquisas retratam aspectos culturais e estéticos das diversas regiões da Alemanha, especialmente nos séculos XIX e início do XX. Tais pesquisas evidenciam a importância da investigação social, identificando o modo como, em diferentes lugares e momentos, uma determinada realidade social e cultural é constituída, bem como difundida e compartilhada com seus pares (Chartier, 2002). Essa difusão se faz extremamente importante, pois a consolidação e perpetuação de hábitos e costumes tradicionais de um povo em uma determinada época proporciona a união entre o passado e o presente, estabelece um vínculo afetivo e emocional com valores e simbolismos oriundos na preservação cultural identitária.

O dia a dia das colônias alemãs do século XIX era dividido entre atividades de trabalho, pequenas comemorações festivas (casamentos ou festas de colheitas) e também eventos religiosos. Já os membros da sociedade

estavam divididos entre latifundiários, profissionais liberais “chamados de diaristas”, empregados que auxiliavam na colheita, pequenos comerciantes e artesãos (Rölke, 2016).

Nesse formato simplório de sociedade, entende-se que o vestir estava atrelado com questões de praticidade e conforto, não demandando roupas com grandes opulências. A roupa era um extensor das demandas que a sociedade exigia de seus membros. Em outros momentos diferentes do cotidiano, Rölke (2016, p.70), diz que:

Em uma festa importante e alegre, os homens vestiam suas roupas domingueiras, que consistiam de terno escuro, gravata e botas tratadas com óleo de bacalhau, para melhor conservação do couro. As mulheres e moças usavam vestidos floridos de chita, com no mínimo quatro anáguas. Usavam blusas, que em geral eram brancas, com ricos babados na gola e nas mangas e o indispensável lenço na cabeça. Estes lenços eram confeccionados com muito cuidado, contendo finos bordados em ponto cruz de flores ou outros desenhos.

Ao compreender o vestuário das classes sociais de uma sociedade, é possível identificar atributos econômicos, conhecimentos tecnológicos, modos de produção, sistemas de pensamento e organização social e representações simbólicas tanto da sociedade como do indivíduo. O vestuário não está restrito a fatores de pudor ou proteção, mas a valores simbólicos, visto que o traje fortalece e assume a posição social do indivíduo (Volpi, 2018).

Leventon (2013) contribui dizendo que a indumentária germânica do período indicava a posição social do indivíduo, o estado civil e os aspectos associados à idade do mesmo. Também se destaca que existiam as roupas para ocasiões especiais, usadas somente aos domingos, em dias de festas ou em rituais. Durante esse período, lugares e/ou regiões da Alemanha apresentaram variações dos seus trajes.

Desta forma, os trajes utilizados na Alemanha do século XIX e início do XX pertencem a um sistema de códigos advindos da história coletiva, bem como das hierarquias e simbologias. É a partir da identificação dos símbolos que as identidades vão se definindo na sociedade, a partir de referências que as tornam legítimas frente ao percurso da história (Nicolini, Felippi, 2015).

Nesse sentido é possível identificar determinados períodos da história da humanidade, por meio das roupas, acessórios e adornos que cobriam os corpos, assumindo nesse cenário a identidade visual de determinado período. Logo, entende-se que indivíduos se vestem seguindo as influências do local em que estão inseridos, traduzindo por meio das vestimentas o espírito do tempo das suas localidades.

3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa quanto a sua natureza classifica-se como Aplicada, de abordagem qualitativa e de caráter experimental e exploratório, uma vez que envolve a aplicação prática de conhecimentos projetuais e culturais do Design de Moda para a recriação de trajes históricos germânicos, com ênfase na experimentação estética, simbólica e técnica dos resultados obtidos. O estudo é oriundo de uma parceria entre o curso Tecnólogo de Design de Moda do Centro Universitário Senai Santa Catarina (UniSENAI), campus Blumenau e a Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí (AFG).

A estratégia metodológica adotada foi a Aprendizagem Baseada em Projeto (ABP), que tem como princípio o desenvolvimento de competências projetuais a partir da resolução de um problema real, neste caso, a releitura contemporânea dos trajes tradicionais associados à imigração alemã no Vale do Itajaí. A ABP foi operacionalizada em quatro etapas interdependentes: (1) pesquisa e contextualização histórica, (2) desenvolvimento criativo, (3) desenvolvimento técnico e experimentação e (4) validação dos resultados. Essa estrutura permitiu articular teoria e prática, unindo fundamentos históricos, culturais e projetuais do design de moda.

A amostra da pesquisa compreendeu onze trajes típicos pertencentes aos grupos folclóricos cadastrados na AFG, datados dos séculos XVIII, XIX e XX, e originários de diferentes regiões da Alemanha e da Áustria. Esses trajes foram selecionados pela AFG, por representarem distintas expressões culturais e estéticas dentro do contexto germânico, permitindo observar variações regionais, simbólicas e técnicas da indumentária tradicional. A relação das regiões de origem dos trajes e respectivos grupos folclóricos está apresentada na Tabela 01.

Tabela 01: Trajes analisados pelos estudantes.

Traje	Região	Grupo Folclórico
01	Leoben Tracht, região da Estíria, ao sul da Áustria	Freundschaft Volkstanzgruppe
02	Tiroler Tracht, região do Tirol, entre Áustria e Itália	Grupo Folclórico Germânia
03	Branauer Tracht, do estado da Alta Áustria, próximo à divisa com a Baviera	Associação Cultural Freundeskreis
04	Dirndl, considerado um modelo difuso entre Áustria e sul da Alemanha, sem representação regional específica	Freundschaft Volkstanzgruppe
05	Dirndl, considerado um modelo difuso entre Áustria e sul da Alemanha, sem representação regional específica	Grupo Folclórico Viver Ativo
06	Rickesbach Tracht	Volkstanzgruppe Blauer Berg
07	Saint Märgen	Alle Tanzen Zusammen
08	Gutacher Tracht, todos originários da região da Floresta Negra, no estado de Baden Württemberg	Alle Tanzen Zusammen
09	Miesbacher Tracht, das regiões alpinas da Baviera	Grupo Folclórico Alpino Germânico
10	Kaschuben Tracht	Volkstanzgruppe Blauer Berg
11	Pyritzer Weizhackertracht, da extinta Prússia, atualmente correspondente ao estado de Mecklenburg-Pomerânia	Trachtenverein Eintracht

Fonte: Autores, 2025.

Os trajes apresentados na Tabela 01 foram exibidos aos estudantes do terceiro semestre do curso de Design de Moda (UniSENAI), aplicado no primeiro semestre de 2024. O projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, integrando as Unidades Curriculares (UC) de Prototipação

e Especificações Técnicas do Produto; Sociedade, Cultura e Moda II; e Fundamentos da Produção de Produtos de Moda – Moulage. Os estudantes foram organizados em duplas e trios, totalizando onze grupos, e cada grupo recebeu um traje masculino e um feminino para estudo e interpretação.

A primeira etapa, intitulada “Pesquisa e Contextualização” Histórica compreende a realização de uma análise descritiva, na qual as particularidades de cada peça (origem, adereços, tecidos, público-alvo, função e contexto histórico) foram observadas e registradas em documentação discente, buscando compreender seus atributos históricos, simbólicos e funcionais. Bem como foi realizada a coleta de informações complementares sobre a história da região de origem, o público-alvo, a composição e estrutura dos trajes e os materiais empregados foi realizada por meio de pesquisa documental e digital, com base em fontes secundárias como bases de dados acadêmicas, plataformas de busca, mídias sociais (principalmente o Instagram dos grupos folclóricos) e o site oficial da AFG.

Concluída essa fase, passa-se para a segunda etapa, intitulada “Desenvolvimento Criativo”, que envolveu a elaboração de croquis manuais e digitais com o uso dos softwares Illustrator (Adobe) e Idea (Audaces). Cada grupo produziu três croquis, através de um processo criativo que envolveu a aplicação de técnicas de criatividade e *moodboards*, dos quais um foi selecionado para a fase de prototipação. A seleção dos croquis baseou-se em critérios de originalidade, fidelidade ao traje de inspiração, qualidade e clareza na representação dos detalhes e texturas e pertinência ao contexto contemporâneo das tendências de moda. As etapas de pesquisa e criação foram conduzidas na UC de Sociedade, Cultura e Moda II, com acompanhamento docente e discussão coletiva das propostas.

Na terceira etapa, intitulada de “Desenvolvimento Técnico e Experimentação”, realizada nos laboratórios de Modelagem, Moulage, Costura e Confecção do UniSENAI, durante as respectivas unidades curriculares. Os tecidos, aviamentos e adereços utilizados na confecção foram fornecidos pela AFG, para reproduzir detalhes simbólicos através

das modelagens e materiais empregados garantindo autenticidade e viabilidade técnica à execução dos protótipos.

A fase final, quarta e última etapa, intitulada “Validação dos Resultados”, consistiu na realização de um desfile de moda, realizado durante a 15ª edição do evento “Festival Tanz Internacional (2024)”, em Pomerode/SC, evento também alusivo aos 200 anos da imigração alemã no Brasil. A estrutura para o desfile foi fornecida pela organização do evento, elementos como passarela, sonorização e iluminação foram preparados e oportunizados aos estudantes pela comissão do evento, bem como a estrutura e espaço para o *backstage*. No entanto, a organização e gerenciamento das atividades de *backstage*, como preparação de modelos, make e hair e boca de cena, foram gerenciados pelos estudantes com acompanhamento dos professores. O desfile foi empiricamente analisado como instrumento de validação estética e cultural, permitindo avaliar a recepção pública e o potencial da moda como mediadora entre tradição e contemporaneidade.

Dessa forma, a metodologia adotada estruturou-se em três eixos principais: na primeira etapa a pesquisa e contextualização histórica, o desenvolvimento projetual criativo e técnico, que se desdobrou em duas etapas distintas subsequentes e por fim a na terceira etapa a experimentação prática articulados de modo a possibilitar a transposição de referências culturais para o design contemporâneo, preservando o valor simbólico e técnico dos trajes originais. A abordagem aplicada e experimental mostrou-se decisiva para integrar teoria e prática, reforçando a moda como campo interdisciplinar que articula aspectos estéticos, funcionais e socioculturais. Assim, os resultados obtidos configuram uma prática pedagógica significativa e eficaz, em um estudo de design que evidencia o potencial da moda como mediadora de identidades e memórias culturais.

4 Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir da aplicação da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projeto (ABP) revelaram o domínio técnico dos estudantes nas etapas de pesquisa, criação e prototipagem e a capacidade de ressignificar elementos culturais da imigração germânica em expressões

contemporâneas de moda. Nesta seção, apresentam-se os principais achados do processo, acompanhados de imagens e análises comparativas entre os trajes originais e as releituras desenvolvidas.

O projeto foi desenvolvido ao longo de três meses e envolveu docentes, estudantes e representantes da Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí (AFG). A primeira etapa consistiu na análise das peças originais e no estudo histórico dos hábitos e costumes das regiões de origem. Na segunda etapa foi realizado o processo criativo para a criação das releituras, na terceira etapa compreendeu a confecção das peças reinterpretadas, enquanto a quarta etapa culminou na apresentação pública dos resultados em formato de desfile de moda durante o Festival Tanz Internacional (2024), em Pomerode/SC.

A aplicação da ABP estruturou-se como um processo de aprendizado colaborativo, em que os estudantes atuaram como protagonistas em todas as etapas, mobilizando competências criativas, técnicas e culturais. O percurso seguiu um processo criativo composto por pesquisa e documentação, registro fotográfico, elaboração de painéis semânticos, esboços, refinamento das propostas e desenvolvimento dos croquis finais. Os trajes foram analisados sob uma perspectiva estética e simbólica, com base em atributos como cores, formas, texturas, volumes e adereços, que traduzem códigos culturais e hierarquias sociais conforme destacado por Volpi (2018) e Leventon (2013).

A preservação de elementos originais foi um dos critérios decisivos na criação das releituras. As equipes buscaram fidelidade aos tecidos, fibras e técnicas artesanais, respeitando a autenticidade dos trajes, mas também reinterpretaram os códigos tradicionais em novas linguagens visuais, conciliando história e contemporaneidade. Aproximadamente 60 esboços foram desenvolvidos neste projeto, sendo que 10 grupos desenvolveram peças masculinas e femininas e 01 grupo desenvolveu peças infantis. Com o processo criativo finalizado, foi eleito o croqui com maior originalidade para ser confeccionado. A análise dos resultados indica que os estudantes compreenderam o traje típico como um mediador entre tradição e inovação, transformando o ato de projetar em um exercício de tradução cultural, conforme propõe Hall (2015).

A segunda etapa do processo ocorreu nos laboratórios de modelagem e moulage, onde os alunos traduziram os croquis em protótipos reais, aplicando os princípios técnicos de construção de vestuário. Nesse momento, a pesquisa de observação dos trajes originais foi importante, pois alguns deles vieram importados da Alemanha e possuíam um acabamento interno artesanal que puderam ser mantidos em algumas releituras. Foi necessário também fazer uma interpretação dos *shapes* das modelagens dos trajes, alguns se apresentam bem ajustados ao corpo, outros mais amplos, os exemplares do século XVIII possuem formas geométricas simples, já os trajes datados do século XX, se apresentam com recortes curvos e mais elaborados.

As observações diretas durante essa fase revelaram que os estudantes aprimoraram não apenas suas habilidades manuais, mas também a percepção estética e a compreensão histórica do design de moda. Em alguns casos, detalhes artesanais dos trajes originais como forros, costuras manuais e acabamentos internos, foram mantidos, reforçando o vínculo com o fazer tradicional.

A última etapa configurou-se como uma ação de validação estética e sociocultural, com a apresentação pública dos trajes no desfile durante o evento Tanz Internacional, ocorrido no município de Pomerode no dia 25 de julho de 2024, dia que marcou a celebração dos 200 anos da imigração alemã no Brasil. Nesta etapa, na organização do desfile, cada grupo ficou responsável pela contratação dos modelos, por realizar maquiagem e penteados e vesti-los com os trajes confeccionados pelos estudantes. Além de aproximar a academia da comunidade, o evento possibilitou a vivência de um processo projetual completo, no qual os alunos participaram da produção, escolha dos modelos, maquiagem e concepção do styling, experimentando a moda como prática comunicativa e cultural.

Desse modo também se buscou uma sequência lógica para este desfile, iniciando com o traje *Leoben Tracht* da região da Estíria, ao Sul da Áustria, local relativamente próximo de onde nasceu o ilustre médico fundador da cidade de Blumenau, o Hermann Bruno Otto Blumenau, conhecido como Dr. Blumenau, o registro de datação deste traje é da primeira metade do Século XIX e pertence ao grupo *Freundschaft Volkstanzgruppe* da AFG. E o desfile finalizou com o traje pertencente ao grupo *Trachtenverein Eintracht*

da AFG, datado do século XVIII, da região da extinta Prússia, localizada onde hoje se encontra o estado de *Mecklenburg Pomerania*, local relativamente próximo de onde morreu o Dr. Blumenau.

A seguir (figuras 1, 2, 3 e 4) é possível visualizar algumas imagens do resultado deste trabalho, em que as imagens identificadas pela letra A apresentam o traje original, utilizado pelos grupos folclóricos germânicos e as imagens identificadas pela letra B apresentam as releituras criadas pelos estudantes.

Na Figura 1, a releitura do traje *Pyritzer Weizhackertracht*, inspirado em trajes do século XVIII, usado pelo Grupo Folclórico *Trachtenverein Eintracht* do utiliza bordados localizados e contrastes de cor para atualizar o simbolismo original sem romper com a estética tradicional.

Figura 1: Releitura dos estudantes Wilhelm Felipe de Borba e Lynda Fernanda Kurek



Fonte: Acervo curso Design de Moda UniSENAI, 2024.

A releitura da Figura 1 utiliza como cores principais o preto e o azul, que estão presentes na parte superior do traje original, tanto masculino quanto feminino. Optou-se por dar ênfase ao bordado, muito presente na pelerine feminina e no colete masculino do traje original, na releitura o bordado se apresenta concentrado na barra do vestido. A dupla de estudantes que

criou essa releitura, elegeu o traje de festa contemporâneo como protagonista desta peça e a camélia gigante faz menção ao ícone da flor que é tão representativo nos trajes germânicos.

Na Figura 2, inspirada no *Gutacher Tracht*, com trajes datados do final século XVIII, do Grupo Folclórico Alle Tanzen Zusammen, observa-se uma tradução do adorno artesanal, articulando tradição e sofisticação por meio de rendas e rebordados.

Figura 2: Releitura das estudantes Gabriela Jennerich e Silvia Gabriela Arruda Rodrigues



Fonte: Acervo curso Design de Moda UniSENAI, 2024.

Na Figura 2, destaca-se o trabalho em que as estudantes utilizam a cor vermelha na capa com capuz juntamente com os pompons encontrados no chapéu do traje original. Nessa releitura os detalhes mais explorados são os do traje feminino, pois o mesmo se mostra muito rico em adornos. Complementando a capa foi criado um vestido preto em tule de renda rebordado com chatons nas cores extraídas dos acessórios usados no traje feminino original.

A Figura 3 evidencia a releitura do *Leoben Tracht*, do Grupo Folclórico *Freundschaft Volkstanzgruppe*, em que o uso de cores suaves e volumes acentuados confere um caráter jovial e urbano, mantendo referências florais e fitas tradicionais.

Figura 3: Releitura das estudantes Maria Aparecida dos Santos Trindade e Ana Carolina Ern



Fonte: Acervo curso Design de Moda UniSENAI, 2024.

Observamos na Figura 3, o uso das cores claras como predominância no look, mais evidentemente a cor azul-clara, nota-se também o uso das fitas de cetim, do volume dos franzidos das mangas e vestido e aplicação da flor volumosa na parte frontal do look. Podemos perceber que o traje feminino ficou mais explorado nessa releitura evidenciando cores, formas e elementos.

Já a Figura 4, inspirada no *Kaschuben Tracht*, do Grupo Folclórico *Volkstanzgruppe Blauer Berg*, valoriza a herança cromática e a simetria dos bordados, reinterpretando-os de forma mais estruturada e moderna.

Figura 4: Releitura das estudantes Vanessa Wilhelm e Liriel Pisseta



Fonte: Acervo curso Design de Moda UniSENAI, 2024.

A releitura apresentada na Figura 4 evoca um caráter épico, mantendo os traços mais tradicionais do traje original. As estudantes optaram pelo vermelho como cor predominante, aplicado tanto no bolero quanto na saia, enquanto a faixa vermelha da cintura do traje masculino foi reinterpretada na cor azul-escura, criando um contraste visual que atualiza a composição cromática. O bordado recebeu destaque especial, sendo reposicionado nas mangas para acentuar a visibilidade e o movimento, acompanhado por botões de metal envelhecido e passamanarias aplicadas na barra do bolero, elementos que reforçam o vínculo entre tradição artesanal e contemporaneidade.

Essas análises apontam que os estudantes compreenderam o conceito de “tradução cultural”, proposto por Hall (2015), que descreve o modo como identidades e símbolos culturais são renegociados em novos contextos históricos e sociais. Hall (2015) destaca os conceitos de tradição e tradução para compreensão das dinâmicas da identidade cultural na pós-modernidade. A tradição, para o autor, refere-se à ideia de uma identidade cultural fixada e autêntica, enquanto a tradução representa a necessidade de lidar com a fluidez e a mudança de identidades em um mundo

globalizado, é um processo essencial para quem vive em um contexto cultural plural, em que se é obrigado a navegar entre diferentes identidades e culturas. A memória coletiva e histórica é a compilação dos fatos que ocupam o maior espaço na memória dos homens, se torna necessário fazer história enquanto a lembrança ainda é vivência na memória. É porque geralmente a história começa somente no ponto onde acaba a tradição, momento em que se apaga ou se decompõe a memória social. (HALBWACHS, 2004).

Hall (2015) propõe que a tradução cultural é uma possibilidade fundamental para compreender as experiências diaspóricas vividas. Nesse contexto, migrações forçadas ou voluntárias, motivadas por guerras, crises econômicas, busca por melhores condições de vida ou fuga de conflitos regionais, a exemplo das imigrações alemãs que vieram para o Brasil em 1824 - colocam indivíduos em uma situação na qual suas identidades culturais de origem precisam constantemente negociar significados com novas culturas, que produz um processo de hibridização cultural, no qual novas formas simbólicas emergem da convivência entre o local e o global, entre tradição e contemporaneidade. Nesse sentido, o projeto atuou como um exercício de mediação entre o local e o global, o passado e o presente, resultando em expressões híbridas de moda que materializam a memória e a criatividade coletiva da região do Vale do Itajaí.

Além dos aspectos estéticos, o projeto também evidenciou resultados pedagógicos significativos. Os relatos coletivos dos grupos revelaram maior engajamento, sentimento de pertencimento e valorização da cultura local. Muitos estudantes relataram que a experiência possibilitou compreender a moda como campo de representação cultural e de preservação simbólica, e não apenas como atividade técnica. Esse envolvimento afetivo reforça o princípio da ABP, em que a aprendizagem ocorre de forma ativa, colaborativa e contextualizada (Bender, 2014; Moran, 2018).

Durante a análise dos desfiles, foi observado que as criações funcionaram como dispositivos narrativos, estabelecendo um diálogo entre corpo, memória e identidade. A moda, neste contexto, torna-se um meio de atualização das tradições, preservando o vínculo com a origem sem se reduzir à mera reprodução histórica. Assim, o projeto confirma o potencial

da ABP como metodologia de ensino capaz de unir pesquisa, prática e reflexão crítica.

O resultado revelou um exercício de criatividade e também uma prática de tradução cultural no sentido proposto por Hall (2015): ao transpor elementos tradicionais para o universo da moda contemporânea, os alunos reinterpretaram símbolos identitários e criaram um espaço de negociação entre passado e presente, entre o regional e o global.

A atividade permitiu refletir sobre a própria formação cultural da região, marcada por processos migratórios, evidenciou como a moda pode atuar como um dispositivo capaz de articular memórias, deslocamentos e pertencimentos. Assim, os trajes desenvolvidos tornam-se expressões híbridas que ressignificam heranças culturais da região do Vale do Itajaí (Santa Catarina - Brasil).

5 Considerações Finais

O estudo das vestimentas utilizadas pelos grupos folclóricos germânicos no Brasil é fundamental para compreender a construção e a preservação das identidades culturais nas comunidades de descendência germânica, especialmente na região Sul do país. A legitimação do conhecimento acadêmico está cada vez mais atrelada à sua relevância social, tornando essencial a investigação do folclore público em diálogo com atores não acadêmicos. No Brasil, festividades, danças e trajes típicos germânicos não apenas fortalecem os laços comunitários, mas também desempenham um papel significativo na economia cultural e no turismo. Dessa forma, pesquisas sobre esse tema contribuem para a valorização da diversidade cultural e para reflexões sobre autenticidade, apropriação e ressignificação de tradições em um contexto contemporâneo.

Os resultados obtidos demonstraram que o processo de releitura dos trajes germânicos, desenvolvido por meio da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projeto (ABP), configurou-se como um exercício de tradução cultural. A moda, nesse contexto, atuou como linguagem mediadora entre o passado e o presente, permitindo que os estudantes reinterpretassem símbolos identitários sem descaracterizar seus sentidos originais. Essa articulação entre tradição e inovação reforça o papel do design como

campo relacional, capaz de promover o diálogo entre memória coletiva e práticas criativas.

Essa parceria fortaleceu a ligação entre a academia e o universo cultural e artístico, tão importante quanto olhar para questões mercadológicas e comportamentais que regem o presente. Com o apoio institucional da AFG, os estudantes vivenciaram um processo formativo que integrou o conhecimento técnico, o respeito à tradição e a valorização da cultura local, fortalecendo vínculos entre sociedade, cultura e arte. O projeto também evidencia o potencial da ABP como metodologia de ensino no campo do Design de Moda, ao favorecer o aprendizado ativo, colaborativo e interdisciplinar, fundamentado na experiência concreta.

Ainda podemos destacar como contribuição deste estudo que, além do processo de valorização e ressignificação cultural, ocorreu também a ampliação do repertório criativo, crítico e simbólico dos estudantes, aspecto decisivo para o campo profissional do designer de moda. A vivência prática e a análise estética dos trajes tradicionais estimularam o pensamento projetual, o conhecimento da cultura e a percepção ética do design enquanto prática socialmente responsável.

Do ponto de vista ético, a releitura de trajes tradicionais exige uma abordagem respeitosa, que reconheça o valor simbólico dos elementos originais e evite a apropriação superficial de referências culturais. No projeto em questão, essa preocupação foi contemplada por meio do diálogo com os representantes da AFG, que validaram o processo criativo e contribuíram para garantir a legitimidade cultural das interpretações. Assim, o projeto consolidou-se como uma prática de coautoria cultural, na qual a criação contemporânea não substitui a tradição, mas a amplia e a recontextualiza.

Quanto à replicabilidade, o modelo de ensino adotado neste estudo pode ser adaptado a outros contextos educacionais e culturais, especialmente em disciplinas de projeto, cultura de moda e história do vestuário. A metodologia também pode ser aplicada a outras heranças culturais brasileiras, promovendo o reconhecimento da diversidade e o fortalecimento da identidade regional. Além disso, o projeto oferece um caminho pedagógico viável para a integração entre instituições de ensino

e associações culturais locais, reforçando o papel da moda como dispositivo relacional e inclusivo.

Para pesquisas futuras, recomenda-se o acompanhamento dos egressos que participaram da experiência, a fim de verificar como essa vivência influenciou suas práticas profissionais e criativas. Também se sugere a replicação do experimento em outras disciplinas do curso de Design de Moda, com foco na interdisciplinaridade entre história, cultura e desenvolvimento de produtos. Outra vertente seria investigar o impacto da metodologia em processos de co-criação com comunidades locais, ampliando a discussão sobre sustentabilidade cultural e inovação social no ensino de design.

Por fim, a integração entre metodologia ativa, patrimônio cultural e prática projetual demonstrou um caminho eficiente para promover o aprendizado significativo e o engajamento ético dos estudantes. A moda, nesse sentido, reafirma-se como campo de mediação entre arte, técnica e cultura, capaz de preservar memórias, atualizar tradições e gerar novas formas de pertencimento coletivo².

² Correção gramatical realizada por: Caroline Arenhart De Bastiani, Mestra em Letras (2014) e Doutoranda em Sociedade, Cultura e Fronteiras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. E-mail: carolineadb@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4557754710490842>

Agência de pesquisa financiadora da pesquisa

Os autores declaram que não receberam apoio financeiro ou material de empresas/organizações relacionadas ao assunto do artigo.

Declaração de conflito de Interesses

Os autores declaram que não há qualquer tipo de conflito de interesse (pessoal, financeiro, comercial etc.) relacionado a este manuscrito.

Declaração de Contribuição dos Autores e Colaboradores (CRediT - Contributor Roles Taxonomy)

Egéria Hoeller Schaefer: atuou na condução do processo pedagógico com os estudantes, coordenando o desenvolvimento das etapas práticas do projeto e colaborando na redação e revisão do texto do artigo. Thaissa Schneider: atuou na redação, revisão e adequação final do texto do artigo, contribuindo para a estruturação metodológica e teórica do estudo. Cristiani Maximiliano: realizou o acompanhamento técnico e pedagógico das etapas práticas, mantendo o contato institucional com a Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí (AFG) e contribuindo para a integração entre o campo acadêmico e o contexto cultural parceiro e colaborou com revisão do texto do artigo.

Material suplementar

Todos os dados necessários para reproduzir os resultados estão contidos no próprio artigo.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer à Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí pela parceria neste projeto e aos estudantes do curso de Design de Moda do UniSENAI campus Blumenau

pelo comprometimento durante o desenvolvimento deste projeto, ao grupo de pesquisa TECER do UniSENAI pelo incentivo a pesquisa.

Referências

- BENDER, William N. **Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso Editora, 2014.
- BURKERT, Karin. **Public Folklore?** German Fastnacht and Knowledge Production between Application, Participation, and Intervention. *Journal of Folklore Research*, Vol. 58, No. 2, 2021. DOI: 10.2979/jfolkrese.58.2.04
- CAMARGO, Fausto. Desenvolvimento de competências por meio de estratégias pedagógicas de aprendizagem ativa. In: DEBAULD, Blasius. **Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno**. Porto Alegre: Editora Penso, 2020.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 2002.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tomaz Tadeu da Silva; Guacira Lopes Louro (trad.). 12ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina. 2015.
- LEITE, Joice Lopes. **Práticas interdisciplinares: tecnologias, inovação e aprendizado**. In: SILVA, Ana Lúcia Gomes da; ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. **Interdisciplinaridade e metodologias ativas: como fazer?** São Paulo: Cortez Editora, 2023.
- LEVENTON, Melissa (org). **História Ilustrada do Vestuário: um estudo da indumentária do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustração dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hotternroth**. São Paulo: Publifolha, 2013.
- LIMA, Maurícia Cristina de; CLAPIS, Maria José. Estudantes aprendem fazendo com significado. In: DEBAULD, Blasius. **Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno**. Porto Alegre: Editora Penso, 2020.
- MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- NICOLINI, Cristiano; FELIPPI, Ângela Cristina Trevisan. **Identidade territorial nas festividades germânicas no sul do Brasil**. REDES, Santa Cruz do Sul, v. 20, nº 1, p. -, jan./abr. 2015. DOI: 10.17058/redes.v20i1.4039.
- RÖLKE, Helmar. **Raízes da Imigração Alemã: história e cultura alemã no Estado do Espírito Santo – Vitória (ES)**: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016.
- VOIGT, Lucas. **Etnografando “casas” de folclore: relações entre configurações do espaço e os sentidos da prática do folclore “alemão” no Brasil**. REVISTA BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA | Vol 08, No. 20 | Set-Dez/2020 | p. 224-247.

VOLPI, Maria Cristina. **Estilo Urbano**: modos de vestir na primeira metade do século XX no Rio de Janeiro. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018.